

Encontro dos Presidentes Dulles elogia a 'operação pan-americana'

WASHINGTON, 8 (UP) — De regresso de sua visita oficial ao Brasil, chegou hoje a esta capital o Secretário de Estado, John Foster Dulles.

O Secretário de Estado foi recebido, ao descer do avião, pelo sr. Christian A. Herter, subsecretário de Estado, assim como pelo embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, sr. Fernando Lobo, e pelo encarregado de negócios na ausência do embaixador Amaral Peixoto, sr. Ena que Valle.

Em declaração escrita, que o sr. Foster Dulles leu à imprensa, o mesmo exprimiu "sua profunda gratidão pela cordialidade" que marcou sua recepção "pelo povo e pelo governo do Brasil". Frisou, a seguir, que nas discussões que teve com o presidente Juscelino Kubitschek e seus principais colaboradores reforçaram os estreitos laços que existem entre o Brasil e os Estados Unidos. Afirmou "que os povos do Brasil e dos Estados Unidos, da mesma forma que, em geral, todos os povos da América são dinâmicos

e desejam progredir".
"O presidente Kubitschek — acrescentou o secretário de Estado — deu, no momento, o impulso que ele chama, a justo título, de "operação Pan-Americana", a qual tem como objeto dar a maior satisfação às aspirações dos povos do hemisfério".

O sr. Foster Dulles acentuou, ainda, que as trocas de visitas sobre esse programa serão realizadas pela Organização dos Estados Americanos. Estava certo de que essas conversações serão de grandes resultados positivos.

Um jornalista fez, nessa altura, uma pergunta ao Secretário de Estado. E este respondeu dando a entender que por enquanto não se assentara quanto à ordem de uma reunião eventual dos presidentes das Repúblicas latino-americanas e dos Estados Unidos. Mas declarou que "essa reunião faz parte do programa estabelecido pelo presidente Kubitschek".

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, concordou com o presidente

Juscelino Kubitschek, do Brasil, em que é necessário redobrar os esforços para melhorar as relações hemisféricas. Mas não está convencido de que a forma de alcançar esse objetivo seja através de uma reunião dos 21 chefes de governo.

Tal afirmação foi feita por funcionários norte-americanos.

Os funcionários assinalaram que, a menos que tenha havido algum novo acontecimento, na reunião de Brasília, realizada ontem, e do qual o Departamento de Estado ainda não teve conhecimento, Dulles ao que se sabe, continua frio ante a proposta de realização de uma conferência de chefes de Estado do hemisfério ocidental, embora não a tenha rejeitado de plano ao ser ela apresentada por Kubitschek.

Os mesmos funcionários disseram à United Press Internacional que Dulles aceitou as propostas brasileiras de que todas as nações latino-americanas sejam convidadas a participar de conversações preliminares, pela via diplomática, em Washington, provavelmente no pró-

ximo mês, para preparar um programa de fomento econômico a longo prazo e estudar outras medidas destinadas a fortalecer a unidade hemisférica.

Contudo os funcionários dos Estados Unidos acharam que o programa preparado pelos diplomatas poderia ser estudado numa conferência dos ministros das Relações Exteriores ou de Fazenda melhor que pelos chefes de Estado, já que estes careceriam do tempo e dos meios necessários para tratar pormenorizadamente dos problemas

técnicos da questão.
Essa interpretação das conversações do Rio de Janeiro é um tanto diferente das informações recebidas da capital brasileira, nas quais se assegurava que Dulles aprovou a realização da reunião de presidentes para o fim deste ano.

Os funcionários desta capital disseram que, naturalmente, Dulles não eliminou inteiramente a possibilidade de que se efetue tal conferência e acrescentaram:

"Contudo, Dulles não está totalmente convencido de que ela seja necessária ou desejável para a consecução dos objetivos

mente".
Acredita-se, em Washington, que ambos os países têm em que os funcionários brasileiros hajam concluído que, não tendo Dulles respondido com um "não" categórico ao plano da realização da conferência de governantes fora convencido pelos argumentos expostos pelo presidente brasileiro.

Acredita-se que Dulles escla-

reça inteiramente a questão ao chegar a Washington.

Enquanto isso, funcionários brasileiros insistem em que Dulles se mostrou "receptivo e até animado" quanto à conferência de chefes de Estado.

Acrescentam que a resposta de Dulles ao plano foi mais positiva do que se esperava e que se acredita que se promova maior apoio de outras repúblicas americanas à Operação Pan-Americana, propugnada pelo presidente Kubitschek.

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13407



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas, — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 9 DE AGOSTO DE 1958

Bilhete ao governador

RENATO BARBOSA

A despeito de sua objetividade e de sua formação de homem prático, começaram a tecer com você, no Rio, meu Governador, a renda-de-bilro da demagogia cultural.

Eu sei que você, homem honesto e de bem: — pão, pão; queijo, queijo —, ouve aqueles derramamentos todos, não acredita, mas finge acreditar por delicadeza. Sorri e agradece. Motoriza-se, entretanto, o setor de publicidade do Palácio. É natural que você o faça, Governador. E é também natural que a gente acredite em você. Homem digno, não se sabe de ouvido mentir. Até na figura humana, Heriberto, você faz lembrar a majestade daqueles antigos arquiducos da dinastia dos Hohenzollern, ou o pioneirismo dos *altdeutschen*. Você, e foi sempre assim, desde menino, no Tubarão, irradiando honra e Boafé. Desejo de acertar e de servir. Eis porque sustento não se recusar à sua administração um saldo de confiança que, até aqui, você vem tendo. No Rio, porém, — faz pouco —, prometeram-lhe este mundo e o outro sobre a nossa Faculdade de Medicina. Sabe qual foi a reação da publicidade aqui no Estado? Discreta demagogiasinha do Heriberto, em véspera de eleição. Contestei, para ser justo com um velho amigo. No entanto, estão emburilhando você: — o Ministro Pinotti, o homem da Fundação Rockefeller e outros. O Ministério da Saúde, deficiente, não poderá ajudar em coisa alguma para o funcionamento da nossa Faculdade de Medicina. Suas verbas são específicas e estão arrebentadas. E mesmo o problema escapa, funcionalmente, à sua alçada. A Fundação Rockefeller poderá auxiliar, e o fará, acredito. Mais, Governador, para a Faculdade de Medicina começar a funcionar, precisa de instalações iniciais, cujo custo atinge, e ainda sujeito ao descontrolado cambial, a 60 milhões. Sem isso, e na forma da legislação federal, a Diretoria de Ensino Superior do Ministério de Educação e Cultura não permitirá o funcionamento. Não é má vontade, nem espírito de porco. Desejo tanto a Faculdade de Medicina que até já comprei bilhete de uma tombola de um carro ao meu amigo, o grande cirurgião Roldão Consoni, e entrada para a pré-estréia de um filme de minha bondosa amiga Olguinha Lima. Iniciativas que ajudam e são louváveis, — gotas d'água no oceano. A Faculdade de Medicina poderá começar a funcionar em 1960, si o Governo do Estado enfrentar o problema com decisão, não conciliando preocupações na construção faraônica da Cidade Universitária. Vá, Governador, dando umas verbinhas. A coisa irá marchando

devagar, porque é demorada mesmo. Basta dizer que a construção da Cidade Universitária do Distrito Federal, datando de 1942, só tem um pavilhão concluído. Deixe Mestre Henrique Fontes continuar brincando de Brasília na Trindade. Atenda, por obsequio, Governador: — esse sonho de Universidade Estadual, que meteram, com admirável boa-fé, na cabeça do nosso presado Governador Bornhausen, está atrapalhando a concretização de uma Universidade Federal em Santa Catarina. Temos verba para um empreendimento desse vulto, Governador? Não temos. Diga-me uma coisa, Heriberto, de amigo a amigo: — você acredita que alguém possa abrir uma galeria de mina, em Criciúma ou Lauro Müller, fazendo escavações com colherinha de chá? Não pôde mesmo, pois não é? Criada a Universidade Federal (Direito, Filosofia, Farmácia e Odontologia, Ciências Econômicas e Medicina), com melhor aparelhamento, à exceção do da Faculdade de Direito, dos prédios onde funcionam e daquele onde se instalar a de Medicina, temos a verba anual, de início, de 260 milhões, que é o mínimo que uma Universidade Federal recebe (Universidade do Ceará). Já no primeiro ano, a Reitoria contará com recursos para a instalação e funcionamento da Faculdade de Medicina. O Governador Lacerda era entusiasta dessa solução, mas recejava melindrar Mestre Henrique Fontes. Sobre isso, conversou muito, e sempre com crescente entusiasmo, com o Diretor Ferreira Lima e comigo. É necessário a apresentação, na Câmara, de um projeto em regime de urgência, si possível. O do Saulo já caducou e estava errado. Depois, um deputado que se encarregue da estiva nas Comissões.

O Diretor Ferreira Lima e eu temos ouvido a orientação técnica da Diretoria do Ensino Superior, nesse sentido. Não se assuste com o que lhe disseram do Professor Jurandi Lodi. Ele é amigo nosso, de Santa Catarina, e é muito receptivo a essa solução. Seria interessante o Governador convocar o Diretor Ferreira Lima. Esse homem fez miséria para federalizar a nossa Faculdade de Direito. Porque, Governador, pelo noticiário aqui publicado, eu senti logo que estão tentando passar em você o "conto da Faculdade de Medicina". E os eleitores, devidamente esclarecidos, começarão a propalar a injustiça de que tudo isso é demagogia particular do meu velho e presado amigo, em véspera de eleição, para atrair para o Irineu a votação da Juventude. E você, meu querido Governador de todos os catarinenses de Criciúma, não tem jeito para isso. Converse, por favor, com o Ferreira Lima sobre o assunto, Heriberto.

NEREU INCIDENTE COM OS CRONISTAS PARLAMENTARES - ESPIRITO JOVIAL E ENCANTADOR

Do nosso ilustre confrade Tito Carvalho, Diretor do Diário da Tarde, desta Capital, com a devida vênia, publicamos o artigo abaixo:

"Ele ficara naquela posição pouco simpática, sem que para ela houvesse concorrido. Era presidente da Câmara dos Deputados. Um presidente que não subordinava as funções de magistrado à qualquer interesse ou reclamo partidário. Um presidente como ainda não se conhecera igual: frio, reto e intransigente na exação da letra regimental, para gulefos e gibelinos. Mas, havia o secretário — coronel professor — e tudo fizera (Deus o tenha em seu seio!) utilizando o nome de Neréu Ramos. E este silenciou, com rara elegância moral, arrostando a justa reação dos jornalistas

Aconteceu que Ruy Almeida implicara com diversos membros da bancada da imprensa. E, torcendo dispositivos, terminou com a concessão já tradicional de circular em os mesmos na "terra de ninguém" do plenário no seu afadigado mester de colher "potins", anedotas, "boutades", constas e furos entre os parlamentares. Serviu-se do nome do presidente, alheio por inteiro aos seus manejos.

Os jornalistas abandonaram o recinto, reunindo-se, diariamente, na Sala de Imprensa e no do Café. Nenhum jornal publicou mais a crônica dos trabalhos. Era como se a Câmara estivesse funcionando na treva, cortado o contacto com o público através da imprensa e das agências telegráficas. O "Correio da Manhã", que dera, como os demais, integral apoio à atitude do seu representante, o crítico, escritor e jornalista magnífico que é Heráclio Sales, procurou, entretanto, "furar" a greve. Nada adiantou. E, então, depois de outros, o próprio Flôres da Cunha foi à tribuna, apelando para que se fizesse um acordo entre a Mesa e a bancada da imprensa, a fim de que a Câmara não continuasse como que amputada de um dos seus órgãos essenciais — a comunicação, através da publicidade, com a opinião pública do país.

Ouvira eu de deputado amigo que Neréu Ramos lamentara o incidente que não provocara. A muitos colegas, que sempre me deram a honra de consultarme, fiz ver a situação em que ele se achava, não podendo deixar mal o primeiro secretário, seu segundo ou terceiro substituto. Poucos me atenderam. E assim decorreram mais de trinta dias. Novos apelos de deputados e, por fim, o encontro de

uma fórmula que nos fez voltar às nossas cadeiras vis-à-vis aos dos deputados. Nossos trabalhos retomaram o curso normal. Todavia, o secretário em questão continuou a provocar pequenos casos, de sorte a confirmar-se o não haver partido do presidente o incidente que tanto nos desgostara.

Dois ou três meses se foram. E certa tarde, o secretário do presidente me procurou, em nome deste, na Sala de Imprensa, transmitindo o convite e solicitando que o fizesse aos demais jornalistas, para um coquetel que Neréu Ramos nos oferecia em seu apartamento da Avenida Atlântica. Na ausência do presidente do Comitê, cum-

praria a mim, vice-presidente, tomar as providências indispensáveis.

Assim, aos que chegavam às suas mesas, dirigi o convite. Entretanto se um o aceitava, cinco recusavam, alegando a atitude anterior do presidente da Câmara. Busquei os melhores argumentos para desmanchar-lhes ou, ao menos, atenuar-lhes a má impressão ainda não delidida. Garanti-lhes que iriam, com o seu comparecimento, verificar novo ângulo da personalidade de Neréu, — o do homem de sociedade atraente, pela gentileza e pela cultura. Recalcitantes alguns, meus excelentes amigos, pús, então, o caso em termos taxativos: se não me acompanhassem, — acedendo ao meu pedido, renunciaria ao cargo e, possivelmente, não voltaria ao trabalho parlamentar, fazendo-me substituir.

Gentilíssimos como é de seu feitio e por me haverem demonstrado, mais de uma vez, generosa estima, marcaram ponto de encontro em Copacabana. Lá nos reunimos às 20 horas, cerca de trinta jornalistas parlamentares, subindo ao apartamento de Neréu. Este a distinguíssima d. Sizete (Beatriz Pe-

derneiras Ramos) e demais parentes, esperavam-nos com uma bela mesa de doces, salgados, fatias de peru, mayonaise, bebidas, inclusive whisky e champagne.

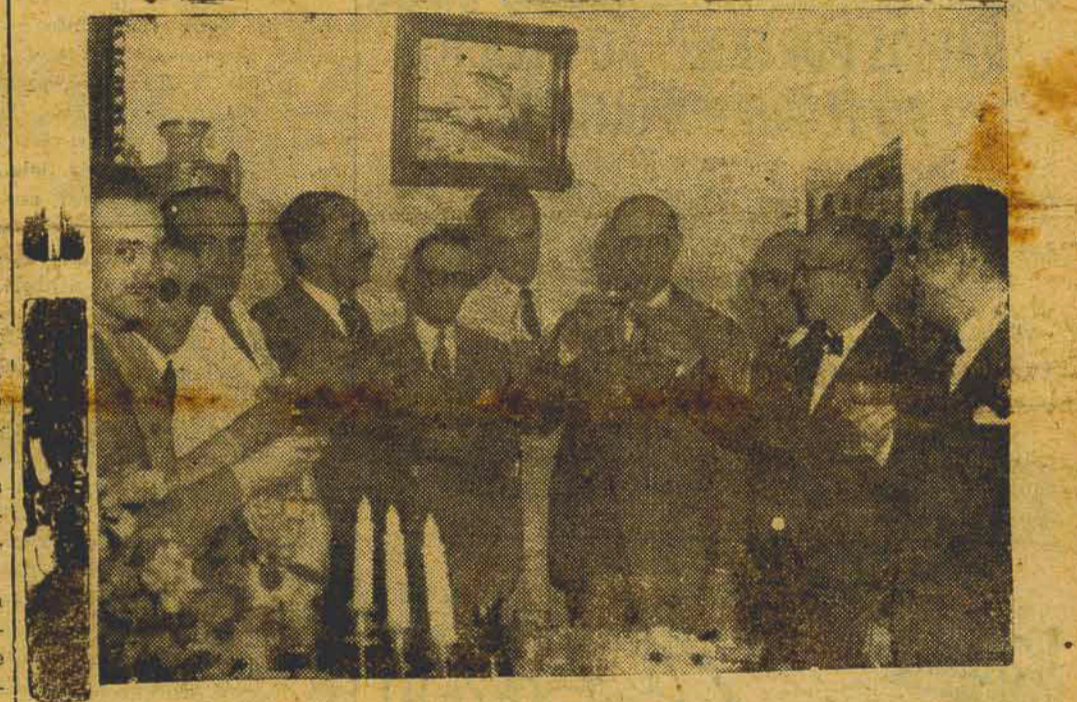
Neréu multiplicou-se em gentilezas, trocando impressões sobre os mais variados assuntos, com vivacidade e cultura admiráveis, prendendo a atenção de todos, enquanto as horas corriam rapidamente.

Não era a austeridade, a siudez, a quase rígida e formal atitude do presidente da Câmara, mas o espírito comunicativo, brilhante e mesmo alegre do homem que deixava o político à porta do elevador, para, no lar, entre colegas, tornar-se

o veterano jornalista, compreensivo, jovial, tocado, em certos pontos, de sentimentalidade a fim, ouvindo solícito e comentando com segurança todos os assuntos relativos à profissão.

Mais tarde, de regresso ao centro, Gumerindo Cabral de Vasconcelos e Reinaldo Ribeiro — dois jornalistas que se fazem estimar a valer — me afirmavam, lealmente: "Você tinha razão, ele é diferente; um espírito, em verdade, encantador e cavalheiresco".

E era como se aquele preito de justiça a um catarinense, fosse feito a mim próprio, seu obscuro amigo e seu apagado conterrâneo".



UDENILDA, A DEMOCRÁTICA

Enquanto o PSD consolida a Aliança que o levará ao Governo do Estado a "raivosa" ou gloriosa Udenilda perde terreno e se desgasta a olhos vistos, sem luxo e sem cerimônia.

Em toda parte é igual, mas, só vamos ver o que se passa em Lajes e apenas para as eleições de deputados federais.

Vamos falar sobre deputados federais porque em cada posto eleitoral a Udenilda tem várias alas e sub-alas.

O seu chefe de maior prestígio, o Cel. Aristiliano Ramos, como membro do Diretório Nacional, é a mais alta autoridade udenista do Estado. Abriu dissidência e será candidato na legenda do PSD. É contra o sr. Irineu Bornhausen que por sua vez também é candidato a deputado federal.

Assim funciona a democracia udenista.
O sr. Ladir Querubini, 1.º vice-presidente da UDN de Lajes, está liderando forte dissidência pró candidatura do sr. Elias Adaimé do PSD, num trabalho aberto e de grande valia.

É muito democrática a UDN...

O sr. Catulino Simão presidente da UDN de São José do Sertão, o maior reduto eleitoral do Município, como na vez passada, apoia a candidatura Waldemar Rupp, a quem deu na última eleição mais de 250 votos.

Isso em nome da democracia udenista.

Os udenistas mais fanáticos votam em Irineu para garantirem a sua eleição para deputado. Reconhecem que com a Aliança PSD-PTB-PRP já se foi o bol com a corda e Bornhausen não sentirá nem de perto o gosto de uma cadeira no Senado.

É a ala bornhausista pensando democraticamente.

Como vemos "democraticamente" a UDN local tem várias alas que apoiam o Cel. Aristiliano Ramos, o deputado Elias Adaimé, o deputado Waldemar Rupp, o sr. Irineu Bornhausen.

Ainda não falamos no deputado Celso Ramos Branco que parece ser candidato sem ala...

A. R.

DR. LENOIR VARGAS FERREIRA:
A voz de um líder moço na Câmara Federal,
em defesa dos interesses catarinenses.



Clube Doze de Agosto

DIA 12 ÀS 19,30 HORAS TRADICIONAL "JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO" — INSCRIÇÕES NA SECRETARIA OU NO RESTAURANTE DO CLUBE. — DIA 16, SÁBADO, GRANDE BAILE DE ANIVERSÁRIO. — APRESENTAÇÃO DAS DEBUTANTES E DA RAINHA DO CLUBE. TRAJE RIGOR — RESERVA DE MESAS NA SECRETARIA.



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

— dr. Aníbal Nunes Pires
— dr. Ayrton Roberto de Oliveira
— sr. Roberto Muller
— sr. Aldo Luz
— sra. Ehi-Iricê Pinto Krueger
— sra. Maria Damiani, viúva do saudoso Professor Damiani
— srta. Eneida Josélia Bastos

— srta. Regina - Maria Taulois
— srta. Isaura Ruth do Livramento
— sr. Eduardo Vieira.
— sr. Irajá Gomide Júnior
— srta. Mariel Rupp de Souza
— srta. Walfrida Abreu
— sra. Madalena C. Pinto
— sr. Acé Vieira
— sr. Alberto Stuart
— sr. Jaime dos Santos Cardoso
— sr. Lúcio Veriano de Souza.

Ind. e Com.

REX NEON

Letreiros luminosos a gas neon, instalação e conservação única no estado.

Refletores para luz fluorescente, tipos industriais e para escritórios.

Fabrica: Rua Nereu Ramos 75f — Cx. Postal, 147 — Blumenau — Santa Catarina
ATENDE-SE EM TODO ESTADO
Informações nesta praça HOTEL CRUZEIRO

RÁDIOS PORTÁTEIS AO ALCANCE DO FLORIANOPOLITANO

Até bem pouco tempo quando passava em uma das ruas de nossa Capital, uma pessoa com rádio portátil em funcionamento, causava admiração a todos que dela se aproximavam.

Realmente, é um objeto interessante, útil e, principalmente, uma novidade.

Só tinha o privilégio de possuir um destes "transistores" quem o adquirisse em centros maiores ou por importação.

Agora, entretanto, estes transistores já são fabricados no Brasil, e estão à disposição do nosso povo no estabelecimento líder do comércio em nossa capital: A Modelar.



OSVALDO MELO

O PREÇO DA ILUSÃO-PROLONGADA ESPERA — O lançamento de um filme não é bem assim como pensam muitos. Há delongas, há surpresas, há impedimentos, há imprevistos que chegam no decorrer do tempo com que não se contava.

Assim, o "Preço da Ilusão" está, agora, por longo prazo.

De 9 do corrente, passou para ser estreado, dia 23 deste mês de agosto, que segundo os supersticiosos, é o mês do desgosto...

Também a censura quer ver de perto e isso, demora um pouco. Outras circunstâncias igualmente interferiram para obrigar a um espaço mais dilatado a estreia.

Vamos, pois, pacientemente, esperar...

Vinte e tres, pois, si as coisas se ajustarem bem.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL Também desleal anda o espírito da "massa", das coisas que dizem respeito aquelas coisas que são de nosso dever reconhecer como necessárias, fazendo parte do programa de nossas obrigações de também olhar o futuro, que, ainda ontem, alguém perguntava: — "afinal, que quer dizer essa nova campanha de educação florestal"?

A completa ignorância de quem fazia semelhante pergunta, atesta o "espírito da época", tão alardeado por aí...

A pessoa estava tão alheia ao assunto, que mostrando sua ignorância, não deixava também de dar mostras de uma grande soma de... ingenuidade.

Os nossos jornais, diariamente, bem como nossas emissoras, vivem martelando o assunto.

Para esses e outros, que ainda "não tomaram conhecimento" do importante assunto em tela, aconselho visitar a VIII Exposição Florestal, que, a partir do dia 18 do corrente até 5 de setembro vindouro, a realizar-se no Teatro Alvaro de Carvalho, responderá a todas as perguntas, que, sobre o fato, queiram fazer os que ignoram da importância dessa próxima exposição.

Aconselho também a leitura de artigos que este jornal vem publicando a respeito.

Ignorar esse acontecimento e não lhe saber a causa ou mesmo não lhe dando importância ou interesse a tão nobre e patriótica iniciativa é alegar, atestar, de público, prova que absolutamente nada recomenda...

VENDE-SE

Dois casas residenciais, no centro — Informações — Casa Brusque — Rua Trajano 11-A Telf. 3794.

Junto a herma de...

(Cont. da última página)

apelidos, ilustrou-se nas armas, progrediu nas lides pacíficas do comércio e da navegação, brilhou na política e se elevou na santidade do apostolado?

E a rebeldia a todas as coisas convencionais, que foi um traço marcante em Djalma Moellmann, não está a identificar o espírito latino, sobrepondo-se à disciplina rígida tão característica do teutonismo?

Para ele não havia padrões de vida capazes de acorrentá-lo a um sistema qualquer, destes que nivelam e uniformizam. Ele era o dono da sua vida, do seu tempo, das suas horas. Aquela em que todos se sentavam à mesa, ele clinicava; às em que os seus colegas clinicavam, ele comia, dormia ou as esbanjava em deliciosas palestras que não obedeciam rumo certo, correndo ao saber das circunstâncias: política, medicina ou literatura.

Quando muitos iam a recolher, ele ia sentar-se no gabinete do seu consultório, para colocar-se, no silêncio tranquilo das noites, em dia com o que de mais moderno surgia em qualquer dos ramos da ciência médica. E, quando os obreiros já se remediavam no leito, presentindo no sono a aproximação das tarefas do dia, ele ia a recolher, para sossegar as próprias fadigas.

Foi o pesadelo, muitas vezes, dos que o buscavam, pois tinha um sistema todo seu viver, que não procurou jamais impôr a quem quer que fosse, contanto que não lhe tomassem a liberdade de possuí-lo.

Adquiriu fama de boêmio — e o foi, certamente. Boêmio de espírito, capaz de esquecer as horas numa boa conversa, que via despontarem as madrugadas sem que os assuntos se esgotassem.

O meu mestre Henrique Fontes conta na biografia de Lacerda Coutinho, que, nos meados do século passado, dois homens públicos, da maior projeção na vida política e intelectual da cidade, eram conversadores eméritos. De certa feita, no adro da Matriz, sentados num dos degraus junto ao templo, meteram-se numa prosa, sem atenção ao tempo nem consideração ao relógio. As antas, soou uma corneta e ambos concordaram que já era hora de acabar a palestra, pois ocava a recolher. Mas enganavam-se: o toque era o da alvorada. Os dois haviam varado a noite sem sentir.

Se Djalma fosse daquele tempo, a conversa não seria entre dois, teria sido entre três, porque o terceiro seria ele, que havia de aderir aos conversadores, à hora em que fosse passando...

Tinha rompantes. Decisões súbitas. Sem se preocupar com as consequências — e a sua carinhosa biografia conta como balou de canoinhas, onde se iniciara na clínica, sem bagagem, sem uma despedida, sem um olhar para trás.

Estava na estação ferroviária. O trem passou. As saudades da sua ilha o sacudiram. E ele embarcou — e veio embora, deixando tudo o que era seu, para trás... e para sempre...

Djalma certamente conhecia a lenda de Ulisses e, como o herói, que tudo abandonou — o amor das deusas e a perfeição das terras abençoadas — fez o mesmo, abalando para "a delícia das coisas imperfeitas", como diz o Eça, que estavam aqui, na sua adorada ilha, delicosa porque humanamente e insuperavelmente imperfeita!

Um Moellmann, ativamente trazendo no sangue a ponderação dos homens de negócio, equilibrado nas transações, firme nos compromissos, metódico nos gostos, nunca faria isto! Isto só o faria — e o fará — um Costa, um Souza ou um Sil-

veira — um peninsular, enfim, que tenha ouvido para ouvir os apelos tentadores da saudade — flôr que só desabrochava no meio dia e nos trópicos...

Homem de uma sólida e sempre atualizada cultura, armazenando o máximo que pôde não só de conhecimentos médicos mas também humanísticos, na sociedade em que viveu, entretanto, fez marcante a sua figura de médico.

Se, em verdade, a Medicina é a ciência e uma arte, ciência nos seus princípios e arte na sua aplicação, dada a permanente variabilidade da matéria humana, diferente nas suas reações de indivíduo para indivíduo — Moellmann foi sem dúvida alguma, um cientista, aplicando-se ao conhecimento profundo das disciplinas — mas ninguém lhe negará jamais a virtuosidade de artista, que sabia, com perecúente "olho clínico", descobrir os caminhos e veredas tortuosos dos desequilíbrios orgânicos dos seus pacientes. Foi um grande médico, um clínico insuperável, na mais exata acepção da palavra.

E foi deste convívio diuturno com a medicina com a profissão que por vocação escolhera, que nasceu a idéia desta Casa. E é mais um sinal indissociável das suas tendências hereditárias.

Tomás Francisco da Costa, o tronco de todos estes Costas e de gente de outros apelidos que ainda vivem em nossa terra, fora construtor e a ele ficou a dever-se a primeira Casa da Câmara do Destêro, no Século XVIII, por sinal ainda a mesma, com adaptações modernas. Djalma gostava de construir — mas associou esta atávica inclinação a uma outra que não lhe enobrece apenas o nome de família, mas também o santifica. Filho de Tomás Francisco da Costa foi o humilde Irmão Joaquim.

Este catarinense benemérito, tocado pelo amor de Deus e dos homens, abandonou o lar paterno para ir, de casa em casa, de vila em vila, de lugarejo em lugarejo, na vastidão do Brasil, colonial, mal semeado delas, esmolando para a construção de casas que abrigassem os seus semelhantes sofredores. A primeira cujos fundamentos lançou foi o nosso benemérito e atual Hospital de Caridade; depois foi a Santa Casa da Misericórdia de Porto Alegre; depois uma casa para meninos desvalidos na Bahia; e outra, destinada ao mesmo fim, em Jacuacanga, no Rio de Janeiro; e mais outra, em Itá, São Paulo.

Vestiu o burel de franciscano — mas nunca se julgou digno de tomar ordens sacras. A sua humildade o santificou e Deus abençoou a sua obra, pois a maioria das casas que logrou construir com o produto das suas esmolas, ainda está de pé...

Que outra coisa senão este sangue dos Costas, aproximaria estes dois homens de formação cultural tão diferente, com mais de um século transcorrido do período, fazendo o sobrinho sonhar o mesmo sonho do longínquo, esquecido e quicá ignorado tio?

Não é extraordinário, digno de nota, que a rebentos de um mesmo tronco, a gente do mesmo nome e do mesmo sangue, deva a nossa terra, com século e meio de intervalo, a existência dos seus dois estabelecimentos hospitalares privados mais completos?

"Amava as crianças..." — fala a sobrinha. São as crianças, perguntamos? Aquele tio remoto não distinguia... E nós estamos crentes de que neste amor às crianças, Djalma sufocava aquele outro, o seu inconsciente fôrega que espalhasse indistintamente, a todos os seus semelhantes. Muitos o haviam entretanto, feito

sofrer incompreensões, desganhos, ingratiões tão comuns na vida dos médicos... A estes não poderia amar sem o travo das desilusões, sem que os recalques e os justos melindres o assaltassem, estabelecendo no seu íntimo a luta psicológica. O psiquismo humano, tem, todavia, as suas maneiras próprias de vencer os obstáculos. Na luta entre o amor e o desengano, transfere para o outro a afecção que não pode entregar ao que dela se tornou desmerecedor. Freud já o explicou detalhadamente... Este amor de Djalma pelas crianças era o transferido amor que nutria pelos seus semelhantes, aquele mesmo amor que levou o tio esquecido a ir morrer, abandonado, em Marselha, nas suas andanças de pedinte para os sofredores.

A idéia desta Casa foi um sonho longamente acalentado por Djalma Moellmann — e ele não desancou enquanto não a viu erguida, como um verdadeiro monumento ao seu nome. Aliando-se ao saudoso Dr. Aurélio Rotolo e ao engenheiro Tom Wildi, pôde realizá-la. Dela fez então o santuário da sua crença. Aqui realizou os maiores esforços em benefício dos que se entregavam à sua ciência e à sua arte de curar. Quinze anos, quase, aqui viveu, dentro do seu ideal realizado. Aqui pôde acompanhar os seus pacientes, nos mínimos detalhes. Aqui pôde proporcionar-lhe o máximo do que sabia, fazer medicina na mais alta expressão da palavra. E aqui veio a morrer, entre as paredes que ele ajudara a construir, entre as que o compreenderam e o amaram, mergulhando para o sono eterno, dentro do seu grande sonho em vida sonhado.

A colocação do seu busto nesta Casa irá recordar aos que por aqui passam a sua presença física. A memória dos homens é curta e é preciso que os sentidos captem alguma coisa para acordar no espírito a lembrança dos que se foram.

Mas, só o que perece; a materialia, a forma, volta hoje na imobilidade fria do bronze a este lugar, pois, em verdade, o que é imortal, o que não se apaga nem se finda, o espírito, este daqui nunca se afastou. A vida percorre os seus corredores silenciosos, ainda habita os seus gabinetes tranquilos. Aqui ficou o fogo do ideal que ele aqui acendeu — e a chama do ideal não se apaga...

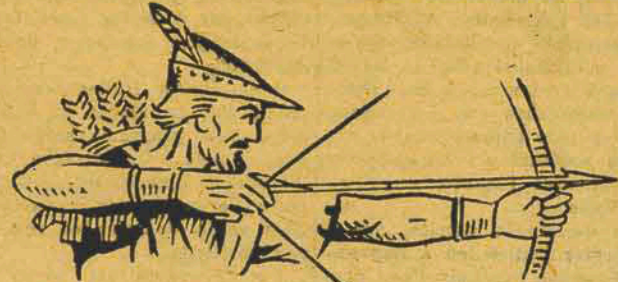
De Djalma Moellmann não se há de falar em saudade, senão aos seus familiares, aos que desfrutaram a sua intimidade doméstica. Aos demais, aos seus pacientes, aos seus colegas, aos seus amigos, que lhe conheceram a dedicação profissional e a carinhosa confiança do seu saber, há-de-se falar sempre em presença — a presença do seu espírito arejado e do seu ideal imorredouro.

Quando olharem para este busto impassível, muitos dirão: — "Este foi o Dr. Djalma". Foi.

O que passou. O que se perdeu no pó da terra onde veio, cumprindo a lei imutável.

Mas, ao transporem os pórticos desta Casa, sentirão a sua presença, a presença daquilo que não vai, nem se perde, nem morre: a presença daquilo que ela encerra, como expressão do progresso da medicina em nossa terra, do que foi Djalma Moellmann um dos grandes obreiros.

Ela será o seu maior monumento, monumento impercível, que o conservará permanentemente na lembrança dos catarinenses.



SEM ANOTAÇÕES (Nerêu Ramos)

XXII

Um dos nossos companheiros de grupo, precisava ir aos Estados Unidos, em busca de saúde. Pobre, a bolsa que obtivera do Instituto B.E.U. era muito, mas não era o necessário. Reunidos com Stodieck, Milton Leite, Leoberto e Madeira Neves, propôs este que a turma levasse um pedido a Nerêu, em nome de todos. Creio que Madeira Neves e eu fomos os porta-vozes da "ala moça".

Nerêu ouviu o caso; queríamos que o companheiro fosse aos Estados Unidos sem perder seus vencimentos — necessários à família, na sua ausência.

Nerêu nunca dizia sim de imediato: — E preciso prevenir o precedente! Ele que requeira! Legalizaremos a concessão.

No mesmo dia foi apresentada a petição, que o caso pedira urgência. No dia seguinte o requerimento me veio com o despacho: "A Cespe, para o dr. R. Ramos dar parecer".

Era uma terça-feira. As reuniões da Cespe eram às quartas. Procurei o requerente e entreguei-lhe a petição:

— Quero o parecer para hoje! E caprichado.

A noite estava com ele em mãos. Foi aprovado na sessão do dia seguinte e dormiu em Palácio.

Nerêu mandou-me chamar:

— Li o seu parecer! O caso que você cita, do Dasp, não é bem igual! Os "considerando" servem, mas a conclusão é diferente.

Como explica isso?

— Não explico, dr. Nerêu! A ida do colega é necessária e o sr. prometeu ao nosso grupo, onde estão amigos seus a quem o sr. continuamente recorre!

— Mas, a divergência? Como explica?

— Não explico! O sr. sabe muito bem que o parecer não é meu...

— Não é seu?

— Não! E' do requerente! Está no estilo!

— Do requerente?

E, de carranca fechada:

— Mas então, senhor doutor Rubens de Arruda Ramos, eu o ponho na Cespe, como elemento da minha confiança... e o sr. entrega petição aos interessados para que eles opinem em causa própria! E' inacreditável. — In-a-cre-di-tá-vel!!!

Meteu os óculos na testa e despachou: "Aprovado". Mas ainda, repetiu outro inacreditável, que me fez tomar a decisão suprema:

— Eu lhe mando hoje o meu pedido de demissão.

Confesso que disse isso por demagogia, na esperança, ou melhor, na certeza de que me negasse ali mesmo o pedido. Era um quatro sessões a Cr\$ 100,00 por mês! Era o equilíbrio orçamentário! Mas, Nerêu era Nerêu!

A maioria dos processos, na Cespe, são alusivos a professores! Vou pôr lá, em seu lugar, o Elpidio Barbosa! No dia seguinte eu estava demitido.

Guilherme Tal

V. S. deseja VENDER ou COMPRAR

uma casa, um terreno, um estabelecimento comercial ou um automóvel?

Encarregue a ORGANIZAÇÃO ATLAS LTDA, Corretagens, Procurações, Representações, que lhe proporcionará os melhores negócios e as melhores oportunidades, mediante módica comissão.

Escritório Provisório: — Av. Mauro Ramos 131 — Fone: 8137

Temos à venda:

1 casa de madeira à rua 3 de Maio (Servidão) Estreito

a Tinturaria Paulista à rua 24 de Maio — Estreito

1 Terreno na praia Bom Abrigo — Coqueiros

1 terreno no loteamento da Praia da Saudade — Camboriú

1 casa à rua Silva Jardim, 217, Fpolis.

1 casa pré fabricada à rua Maria Julia França, Fpolis.

1 casa de madeira no bairro de Fátima, Estreito.

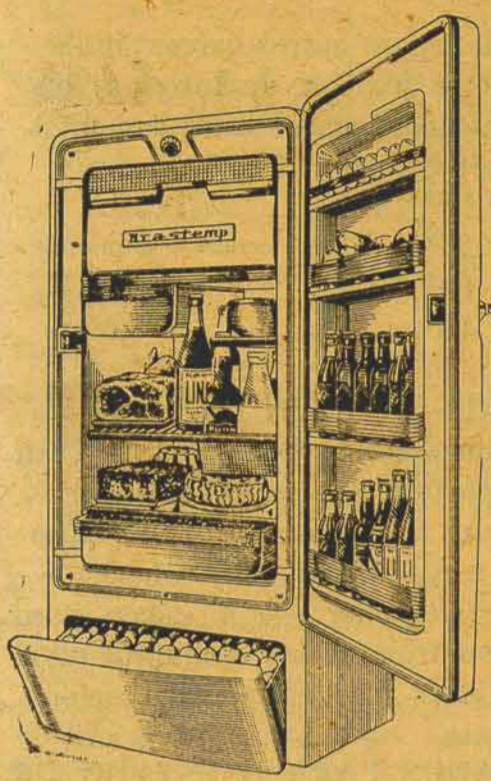
MOVEIS USADOS

Temos alguns à venda — informações em nosso escritório.

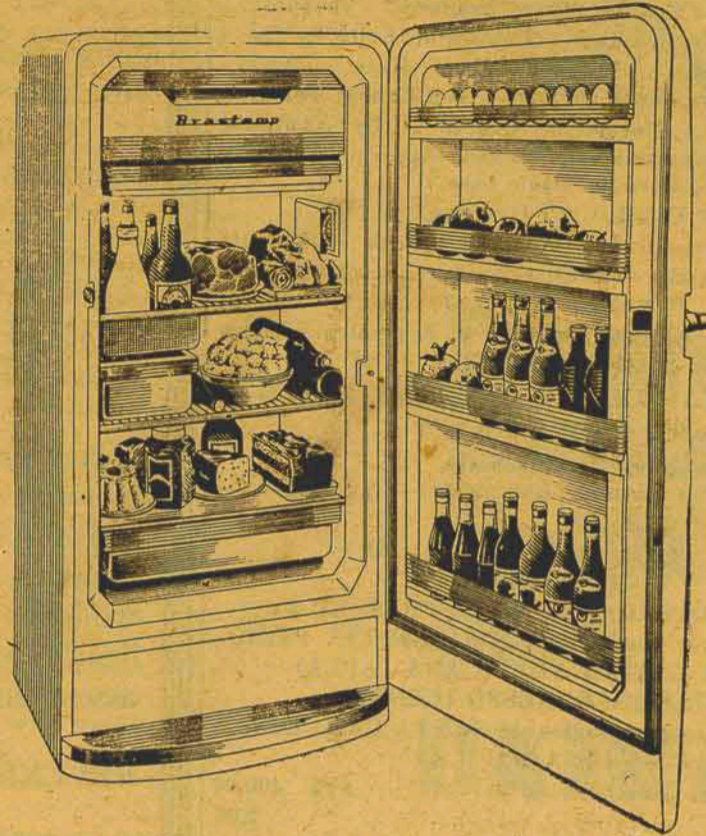
O Melhor Refrigerador do Brasil!

Um modelo adequado a cada necessidade!

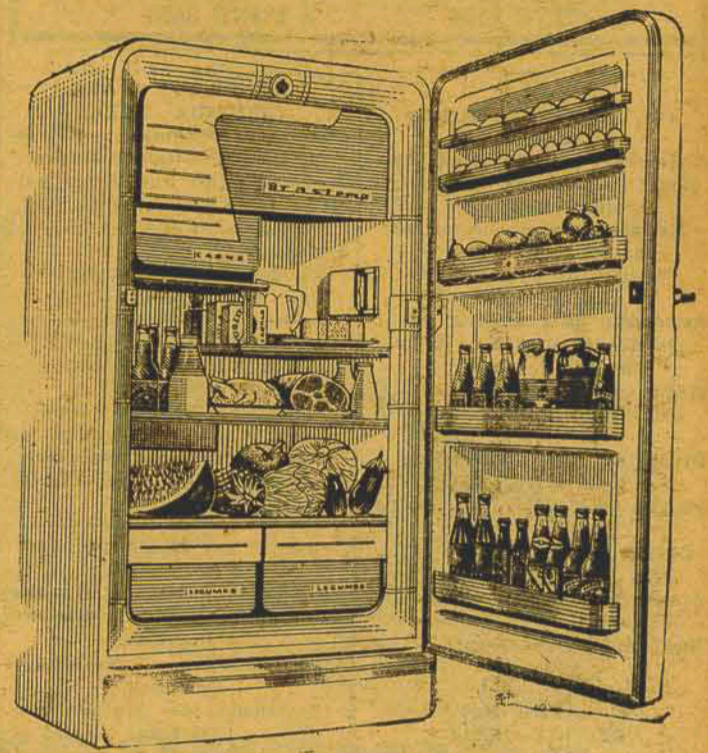
BRASTEMP



PRINCIPE — 6,5 PÉS



CONQUISTADOR — 8,5 PÉS



IMPERADOR — 10,5 PÉS

Pelo Crediário mais camarada da cidade

A MODELAR

--

TRAJANO 29

A liquidação das liquidações

de A MODELAR

Nêste Agôsto tremendamente frio,

Apresenta preços como êstes:

CASACOS DE PELE	a	CR\$ 2.900,00
TAILLEURS DE PURA LÃ	a	CR\$ 898,00
MANTEAUX DE LÃ	a	CR\$ 1.030,00
SAIAS DE PURA LÃ	a	CR\$ 185,00
TERNO AZUL-MARINHO para		
homens	a	CR\$ 800,00
FINISSIMO PALETÓ ESPORTE	a	CR\$ 930,00
SOBRETUDOS, de ótima qualidade	a	CR\$ 1.680,00

Preços que estão sacudindo os nervos da cidade!

Compre o seu agasalho com descontos violentos na

A MODELAR

INDICADOR PROFISSIONAL

**NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS**

do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelha gem Suíça e Norte-Americana para Exame dos O'lhos. Receita de Óculos por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 3036 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. LAURO DAUÁ CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 3246.
- Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha - Fone: 3248,

DR. L. LOHATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nery Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48 - Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: - Rua Esteves Junior, 80 - FONE: 2395

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS - RIO ÀS 3h
FFOLIS - S. PAULO - RIO " 4h
FFOLIS - CURITIBA - RIO ÀS 5h
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

João Moritz S.A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Cante "A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina rua Felipe Schmidt

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Osvaldo Melo - Flavio Amorim - Braz Silva - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - Correspondente no Rio: Pompilio Santos
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho - Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE
Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Welter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
IMPENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURA
ANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00
ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores DIESEL

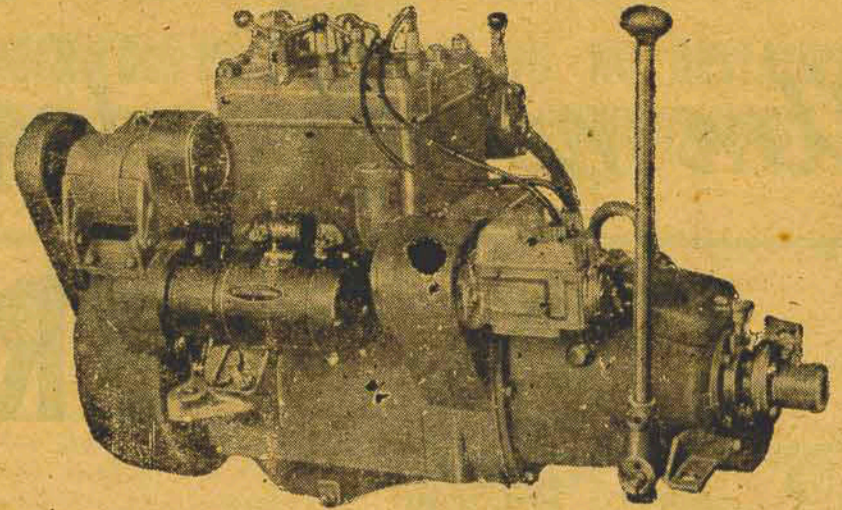
Marcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP - 15 HP - 20 HP - 26 HP
MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção - 400% de carga - Trifásicos, com ou sem neutro - Voltagens e amperagens à opção
INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros - Voltímetros - Alicates para baterias
Estoques permanentes - Vendas diretas - Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo, que pretendam a representação; desde que indiquem fontes de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:
INTERSTATE S/A. - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6573 - São Paulo.

AVISO

Dr. Guaraci Santos

Comunica a sua seleta clientela que esta atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.
Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela.

Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Disponíveis para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP - gasolina	80 HP Diesel
11 HP - " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP - " "	103 HP " " "
50 HP - " "	132 HP " " "
84 HP - " "	

GRUPOS GERADORES - "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata - Completos - Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica - radiador - filtros - tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem - trifásicos 220 Volts - com excitador - 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 - Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 - Fone 3362 - FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

MÊS DE AGOSTO

2 - sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Cons. Mafra
3 - domingo	Farmácia Esperança	x x x
9 - sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
10 - domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
16 - sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
17 - domingo	Farmácia S. Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
23 - sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
24 - domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
30 - sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

3 17 e 31 -- domin	Farmácia DO CANTO	Rua 24 de Maio, 895
10 e 24 -- "	Farmácia INDIANA	Rua Pedro Demora, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Ju

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE DO SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"
Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina Rua Tenente Silveira

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



EDITAL

um ângulo reto extremado a
**EDITAL DE CITAÇÃO, COM O
PRAZO DE TRINTA DIAS,
DE INTERESSADOS AUSENTES,
INCERTOS E DESCONHECIDOS**

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da MITRA METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. A Mitra Metropolitana de Florianópolis, com jurisdição na Paróquia de Tijucas, a qual pertence o município de Porto Belo, por seu advogado infra assinado, com fundamento nos artigos 550 e 552 do Código Civil e, conforme estipula os artigos 454 e seguintes da nossa lei processual, vem perante V. Excia., promover a presente ação de usucapião, propondo-se a provar mediante prévia justificação, o seguinte: — 1. Há mais de trinta anos a Suplicante possui, na cidade de Porto Belo, sem qualquer interrupção, tres terrenos no perímetro urbano daquela cidade. — 2. Os terrenos em questão têm as seguintes divisas e confrontações: — O primeiro onde estão localizadas a Igreja e uma cruz, fazendo frente ao Mar, com 112 metros lineares ao Norte, extremado a Oeste numa extensão de 150 metros, com terras de Helena Sipel, medindo nos fundos ao Sul 65 metros, com terras de Arlindo Bento e mais 47 ditos, com o mesmo, depois de formar Leste numa distância de 15 metros ainda com Arlindo Bento, tendo como confrontante nos outros 127 metros a Leste, do Norte para o Sul, os seguintes: João Guerreiro, com 33 metros; Dorval Rocha com 12 m; Arlindo Bento com 27 metros; 10 metros do perímetro urbano que corta o terreno de Oeste a Leste, e mais 55 metros com terras de Albertino Semagaia. Ainda está localizado dentro desse terreno o Cemitério da Cidade, que pertence à requerente. O segundo (um terreno quadrangular, medindo 66 metros em cada lado, que é conhecido por PRAÇA SENHOR DOS PASSOS, extremado ao Norte com a rua Felipe Schmidt; ao Sul com a rua Lauro Muller; ao Leste com a rua Hercílio Luz e ao Oeste com a rua José Boiteux. O terceiro fazendo frente ao Norte no Mar, com 50 metros de frente e os mesmos ditos de fundos, que fazem ao Sul em terras de Herdeiros de João Eufrásio; limitando a Oeste com: Antonio Santiago da Silva numa distância de 33 metros; depois com 104 metros em terras de Manoel Marques; em seguida é cortado pelo perímetro Urbano de Porto Belo, limitando depois numa extensão de 743 metros com terras de João Atanásio. Pelo leste, também de Norte para o Sul, extrema com José Andriani por 33 metros; depois mais 116 metros até o perímetro urbano, com terras de Berto Costa, e depois do mesmo perímetro com João Domingos, numa distância de 731 metros. 3. Mas, embora possuindo, mansa e pacificamente, com o "animus subi-habendi" por mais de trinta anos, não tem a Suplicante qualquer título formal, pelo qual prove sua qualidade de proprietária, e assim, lhe cabe o direito de legitimar sua posse pela Usucapião, valendo a sentença como título para o Registro de Imóveis. 4. Em face do exposto, a Requerente pede a V. Excia., se digne designar dia e hora para a justificação prévia, quando devem ser inquiridas as testemunhas: — João Atanásio de Souza, Mário Silva e Leopoldo José Guerreiro, todos brasileiros, casados, residentes em Porto Belo, os dois primeiros lavradores e o último, funcionário municipal, e que se apresentarão independente de intimação. 5. Requer, outrossim, de acôrdo com o artigo 455 do Código de Processo Civil, que, feita a justificação de posse e julgada a mesma por sentença, se proceda a

citação de todos os confrontantes, residentes no mesmo local, bem como o Dr. Promotor Público da Comarca do Domínio da União, e, por editais, os interessados ausentes e desconhecidos; todos para acompanhar os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e afinal declarado o domínio da Suplicante sobre os aludidos terrenos, ficando todos citados, ainda, para, no prazo legal contestarem a ação, e para os demais termos da causa até final, sob pena de revelia. 6. Dá-se a esta, para efeitos fiscais o valor de Cr\$ 10.000,00. Protesta-se provar com o depoimento das testemunhas e pessoal dos interessados, sob pena de confesso, vistas, documentos e outros meios em direito permitidos, todo o alegado. PP Respeitosamente Deferimento. Sobre os selos devidos lia-se: Tijucas, 11 de dezembro de 1957. (ass) PP. José Gallotti Peixoto". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A, à conclusão. Tijucas, 12-12-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito". Conclusos os autos foi exarado o seguinte despacho: — "Designe o dia tres de janeiro p. vindouro, às dez horas, no Forum, para a justificação prévia. I. Tijucas, 20-12-1957. (ass) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito". Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc. Julgo, por sentença, procedente a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida pela Mitra Me-

tropolitana de Florianópolis, com jurisdição na Paróquia de Tijucas, para que surta todos os seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confidentes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, os interessados incertos e desconhecidos, na forma do determinado no art. 455, parágrafo 1.º do C.P.C.; pessoalmente, o representante do Ministério Público; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Diretor do Serviço do Patrimônio da União. Custas afinal P.R.I. Tijucas, em 23 de janeiro de 1958. (ass.) Nauro Luiz Guimarães Collaço — Juiz Substituto no exercício do cargo de Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (ass) Gercy dos Anjos, Escrevivo, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra.

Gercy dos Anjos
Escrevivo.

ALUGA-SE

Sítio rua São José, Travessa Tupam n. 28 — Estreito, com garagem, tres quartos etc. Informações com Lauro Lopes, Travessa Argentina n. 8 — cu pelo telefone n. 2348.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO PARA VEREADOR



ACY CABRAL TEIVE

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DE AGOSTO

- Dia 12 — Jantar de confraternização às 19,30 horas
- Dia 16 — Baile de aniversário — Início às 23 horas — Apresentação de Debutantes e da Rainha do Clube.
- Dia 17 — Domingo — Tarde dançante — Infante - Juvenil início às 17 horas.
- Dia 20 — Bingo — Associação Proteção Maternidade e Infância de Florianópolis

CLUBE 15 DE OUTUBRO

PROGRAMA PARA O MÊS DE AGOSTO

- Dia 10 — Chá dançante das 15 às 19 horas
- Dia 23 — Soirée com início às 22 horas

NOTA: — E' indispensável apresentação da carteira social.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, trabalhador da Diretoria da Produção Animal, vem de público agradecer aos Srs. Drs. Biase Faraco e José de Patta, as intervenções cirúrgicas a que se submeteu sua esposa Maria do Espírito Santo Cardoso, na Maternidade "Carmela Dutra".

Seus agradecimentos são também extensivos às Irmãs de Caridade e as enfermeiras daquela modelar Maternidade, pelo carinho e dedicação que dispensaram a mesma.

ALTAMIRO JOSÉ CARDOSO

Dr. E. MOENNICH

CIRUR. - DENT.
Validado na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.
ESPECIALISTA
com vários e recentes cursos de especialização
PARODONTOPATIAS
DOENÇAS DA GENGIVA (gengivites, gengivas sangrentas, piorréia, mau hálito)
PERIAPICOPATIAS
Afeções da raiz do dente
Pesquisas e tratamento dos focos pelo método "BADAN" (curso com o próprio autor Prof. Badan) — tratamento eficiente, rápido e com teste bacteriológico
OPERAÇÕES — Casos e extracções difíceis —
Atende só em hora previamente marcada — Rua Nereu Ramos, 38 — Fone: 2834

Aluga-se

Uma sala de frente, Rua Deodoro, 28. Tratar no local.

CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BARARO - FONE 3302
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI



REALIZE SEU SONHO



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 -- Rua 24 de Maio, 1221
- CENTRO - ESTREITO -

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MÊS DE AGOSTO

- DIA 9 SÁBADO
Grandiosa Soirée "DO PAPAÍ" abrilhantada por PACO E SUA ORQUESTRA DE DANÇA.
- DIA 14 QUINTA FEIRA
Reunião dançante, homenagem ao Dr. Jauró Dentice Linhares m/d presidente do Clube 12 de Agosto.
- DIA 21 QUINTA FEIRA
Reunião dançante, oferecida a Associação Atlética Banco do Brasil.
- DIA 28 QUINTA FEIRA
Reunião Dançante homenagem às Senhoras dos Rotarianos do Estreito componentes da "CASA DA AMIZADE".

NOTA: — Reserva de mesas para a soirée, na sede do Clube. É indispensável a apresentação da Carteira Social ou o talão do mês corrente.

SERVIÇO MILITAR — INFORMAÇÕES ÚTEIS —

CONVOCAÇÃO — Serão convocados para prestação do Serviço Militar no próximo ano de 1959:

- 1) — Todos os brasileiros da classe de 1940
- 2) — Os cidadãos das classes anteriores ainda em débito com o Serviço Militar.

A seleção e inspeção de saúde para as classes acima será realizada a partir do mês de setembro próximo, em todo o Estado de Santa Catarina, devendo os alistados residentes em Florianópolis, Biguaçu e São José ser inspecionados no 14.º B.C.

Nota n.º 8 — 58. 16.a CRM).

VENDE-SE

Por motivo de mudança para fora do estado, vende-se um rádio de 7 valvulas, um fogão a gás, um liquidificador, uma enceradeira, um sofá-cama, uma geladeira, um carro para geladeira, um transformador, um filtro, um tripé para filtro, um armário para banheiro, diversos móveis e quadros. Ver e tratar à Rua Silva Jardim n.º 202 — Prainha.

Dia 9 -- Soirée da F. C. D. U. -- Dia 9

COROAÇÃO DA RAINHA E ENCERRAMENTO DOS XI JOGOS UNIVERSITÁRIOS CATARINENSES — Local: LIRA TENIS CLUBE

AMANHÃ: ATLETICO X BOCAIUVA

As 15,30 hs. - Estádio Dr. Adolfo Konder



Federação Catarinense de Futebol

Recebemos: Florianópolis, Of. CIRCULAR 2-58. Tenho a grata satisfação de comunicar a V. S. que em Assembléia Geral realizada dia 21 de junho p.p., fui eleito Presidente e o dr. Saul Oliveira, Vice-Presidente desta Federação, para o período compreendido de junho de 1958 à junho de 1960.

membros, ficou assim constituída a nova Diretoria: 1.º Secretário — Silvio Serafin da Luz, 2.º Secretário — Luiz Osni de Martinelli, Superintendente — Hélio Quint, Tesoureiro — Ary Müllen da Silva. Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V.S. protestos de elevada estima e consideração.

OSNI MELO
Presidente

Esporte do bolão em atividade

Já está confirmada a vinda a esta Capital do valeroso Grupo de Bolonistas 21 de Junho da cidade de Brusque. Os componentes deste tradicional Grupo de Bolão, virá a Florianópolis, a convite do Grupo dos Gatos, que festejará nos dias 9 e 10 do corrente, a data de seu aniversário.

os fans desta modalidade de esporte. Tudo indica que será a maior festa bolonística já realizada em nossa Capital, embora esteja ausente um dos melhores componentes do Grupo dos Gatos, o Gatinho telegrafista, que viajou para o norte do Brasil. Entretanto, o seu substituto, o Gatinho Contador do I.A.P.C. está bem treinado, e fará uma boa jogada. Vamos aguardar o resultado.

Esporte Universitario

Arnaldo Silveira
VÃO MUITO BEM AS SELEÇÕES DE VOLEIBOL. Orestes Araujo, êsse modesto mas um competente treinador de Voleibol, vem dando um ritmo bem acelerado nos treinamentos das seleções universitárias de voleibol masculino e feminino, aperfeiçoando-as física e fênicamente.

No setor feminino, por exemplo, onde sua competência se fez sentir por ocasião dos II Jogos Universitários Sul-Brasileiros, pois a maioria das atletas não era dotada de aptidões técnicas, Orestes imprimiu à esta seleção forma de equipe e um apreciável padrão técnico.

Agora, por ocasião dos treinamentos para os XIV Jogos Universitários Brasileiros a seleção feminina de voleibol já se encontra capacitada a enfrentar de igual para igual as melho-

res equipes de voleibol universitária. Deve-se isso à sua modestina — fator primordial — àquêles que realmente possuem competência, que lhe valeram êsse resultado que vem obtendo como treinador das seleções universitárias masculina e feminina de voleibol. Parabens, Orestes.

DOMINGO AS SELEÇÕES DE VOLEIBOL, EM PALHOÇA

A simpática cidade de Palhoça, mas uma vez, receberá a visita das seleções de voleibol masculina e feminina, em match-treino, enfrentando as equipes correspondentes do Vera Cruz, daquela cidade, no domingo vindouro.

Anteriormente, a seleção de voleibol masculina já estivera naquela cidade enfrentando a mesma equipe.

Destá vez, porém, o voleibol feminino estará presente à cidade de Palhoça pela 1.ª vez.

JA' SE RECOMPÓS DEDECO

Dedeco, o excelente voleibolista, que se acidentou numa partida de futebol no domingo passado, já se encontra em condições de treinamento, estando certa a sua presença no match-treino, domingo, na cidade de Palhoça.

NOTA OFICIAL DA F. C. D. U.

De ordem do colega Presidente, comunico aos possuidores de bilhetes da sua "AÇÃO ENTRE AMIGOS" que, aquêles que recebera através do Ofício-Circular nr. 9-58, e deixarem de efetuar o pagamento até o dia 11 do corrente mês, correspondente aos bilhetes, serão os mesmos julgados sem valor para o referido sorteio.

Os possuidores de bilhetes do interior do Estado que postarem no Correio ou em Banco, as importâncias após a data supra citada, também serão julgados sem valor.

Florianópolis, 7 de agosto de 1958.
José Zomer Sib.
Tesoureiro Geral

Campeonato Carioca

Prosseguirá na tarde de hoje, no Estádio do Maracanã, o campeonato carioca, reunindo as equipes do Fluminense e do Madureira. A noite teremos Vasco da Gama x São Cristovão, no mesmo Estádio, quando os sancristovenses estarão empenhados em garantir a liderança do certame. Domingo jogarão Botafogo e Bangú no Maracanã; Flamengo e Portuguesa na Gávea; Olaria e Bonsucesso, em Bariri; América e Cantô do Rio, em Campos Sales.

Compre - te

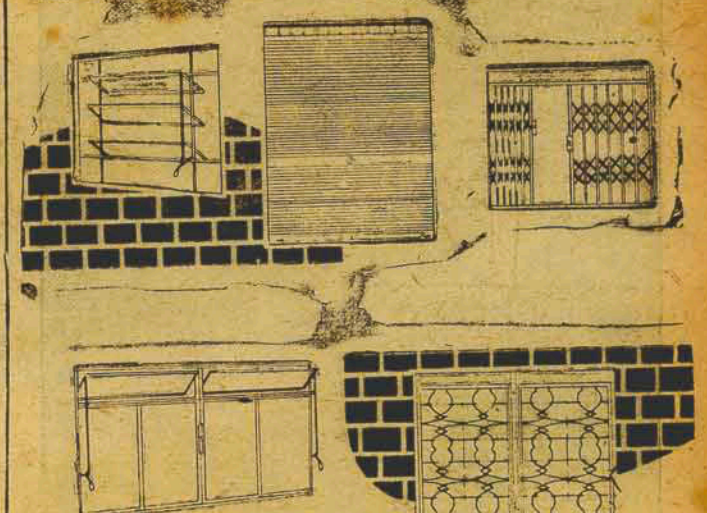
Compra-se uma Caminhonete — capacidade até 500 quilos. Preço até Cr\$ 90.000,00 à vista, negócio sem intermediário.
ENDEREÇO: Rua Vitor Konder, 28 — Florianópolis
José Alves de Andrade Silva.

Casa-Aluga-se

Aluga-se por tempo indeterminado uma casa de alvenaria com dois pavimentos, água encanada, luz-elétrica sacada ou terraço com vista para o mar, situada no meio da praia do Riso contigua a praia das Saudades em Coqueiros, parada de onibus a porta. Precisa de reparos inclusive muro, a descontar dos alugueis. Ver e tratar combinando pelo fone 6222.

V. vai construir?

A Metalúrgica Atenas instalada com maquinário moderno está em condições de atendê-lo em qualquer pedido de esquadrias de ferro para a sua construção.



Metalúrgica ATENAS
Rua Padre Roma nº 19 a 23, Florianópolis - S. Catarina - fone 3864
CONSERTOS EM GERAL

Mecânicos Especializados

Precisamos mecânicos especializados em consertos de rádios e eletrolas, refrigeradores, máquinas de escrever, somadoras, calculadoras e aparelhos eletro-domésticos em geral. Os candidatos devem apresentar-se, munidos da carteira profissional e uma carta do próprio punho, solicitando a colocação e especificando habilitações, experiência anterior, fontes de referência, estado civil, idade, endereço, salário desejado, etc., à Rua Conselheiro Maíra, 6, Lojas Pereira Oliveira.

CINEMA

- SÃO JOSÉ**
às 3 e 7½ horas
Rock Hudson - Jennifer Jones - Vitorio de Sica
em
ADEUS AS ARMAS
— CinemaScope —
— Cens.: até 18 anos —
- GLORIA Estrelito**
às 5 e 8 horas
Jack Palance — Barbara Lang
em
A CASA DOS HOMENS MARCADOS
— CinemaScope —
— Cens.: até 18 anos —
- IMPERIO Estrelito**
às 8 horas
Farley Granger - Anthony Quinn - Anne Bancroft
em
O SALÁRIO DO PECADO
— Cens.: até 18 anos —
- DOXY**
às 4 e 8 horas
Shorts, Jornais, Comédias, Desenhos Coloridos.

AGRADECIMENTO

Ainda consternados com o falecimento de sua mãe Emilia Rodrigues Goulart, viuva do saudoso Pedro C. Goulart, seus filhos Ignéz G. Canarines, casada com o sr. José Domingos Canarines, Margarida Borges, casada com José Maria Borges, Maria Emilia Rosa, casada com o sr. Manoel Rosa, Pedro C. Goulart, casado com Maria Santos Goulart, vem por este meio agradecer às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do doloroso transe por que tiveram que passar, e muito especialmente ao SAMDU, ao dr. Osmar Cunha que se fez representar pelo dr. Dib Cherem e ao sr. João N. Pires.

CENTRO PREPARATÓRIO DE MISSÕES CULTURAIS

CURSO DE ECONOMIA DOMESTICA
A Diretoria de Cultura avisa às pessoas inscritas no Curso de Economia Doméstica que o mesmo terá início no próximo dia 11 do corrente, às 19 horas, na Casa de Santa Catarina, à rua Tenente Silveira. Outras informações serão prestadas, aos interessados na Diretoria de Cultura, no horário das 14 às 16 horas, ou pelo telefone 2680. (Notícia distribuída pela Diretoria de Cultura-Secretaria da Educação e Cultura).

AGRADECIMENTO E MISSA

JAU GUEDES DA FONSECA SOBRINHO
A Família Guedes da Fonseca, profundamente consternada com o rude golpe que veio ceifar a vida àquêle ente querido, agradece sensibilizada a todos quantos, no decurso da enfermidade e após o transe derradeiro, por qualquer meio, lhe emprestaram sua solidariedade e outrossim, convida para a Missa de 7º Dia, a realizar-se, quinta feira, dia 7 às 8 horas, na Catedral Metropolitana

LAPORTA

SEU HOTEL EM FLORIANÓPOLIS

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

UNIDOS PARA A VITÓRIA

Realizou-se no dia 3 de agosto, em Timbó, a Convenção Municipal do Partido Social Democrático para a escolha e homologação dos candidatos a Vereança.

Animada e concorrida foi esta reunião. Aberta a sessão falou inicialmente o sr. Presidente do PSD, sr. Theodorino Pereira, que explicou as demarques efetuadas para no dia 3 de outubro, marchar unido com o PTB e o PRP, o nosso partido majoritário.

Falou em seguida, o prof. Gelindo S. Buzzi prestando homenagens do Partido aos tragicamente desaparecidos, Dr. Jorge Lacerda e Dr. Leoberto Leal. Enalteceu o orador as virtudes cívicas e políticas dos dois homens públicos. Demonstrou momentaneamente o dinamismo, a operosidade e a grande aptidão do Dr. Leoberto. Em tão pouco tempo conquistou um vasto campo de amizades e liderava a entusiástica ala moça que via em Leoberto um autêntico líder, um líder com técnicas e luzes exigidas pelos tempos atuais.

Fêz uso da palavra em seguida, o candidato à Assembléia Legislativa pelos Municípios de Rodeio e Timbó, sr. Erwin Prade. Teceu co-

mentários em torno dos candidatos a Vereador e ao mesmo tempo elogiou o trabalho inteligente e tenaz do Vereador Horst Otto Döning, que, por motivos vários e justos não poderia mais concorrer ao cargo de vereador, motivo pelo que, os convencionais ficaram bastante sentidos.

O estudante Péricles L. M. Prade usando da palavra enalteceu a já vitoriosa união partidária em Timbó. Disse ser o representante da ala moça do partido e como tal, esperava que jamais esse glorioso partido viesse desiludir as verdes aspirações da mocidade de Timbó. Os candidatos são do povo porque saíram do povo e haverão de representar este povo trabalhador com altivez.

Em seguida em nome da ala feminina falou a professora Da. Apolônia Gastaldi Buzzi. Entre outras palavras frisou que o PSD foi o primeiro partido, em Timbó, a prestigiar a mulher, porquanto foi o primeiro partido que se lembrou de colocar a mulher timboense no lugar que ela realmente merece, e que elas, as mulheres também saberão votar em homens que Timbó merece, em nomes que farão a fel-

cidade e o progresso deste próspero Município.

Com pinceladas de mestre o Vereador Horst O. Döning demonstrou qual o papel que cabe a um vereador

COQUETEL A IMPRENSA

O titular da Execução do Acórdão Florestal em Santa Catarina, Dr. Cesar Seára, oferecerá à imprensa escrita e falada de nossa Capital, um coquetel que terá lugar no Teatro Alvaro de Carvalho, com início às 11,30 horas, de hoje.

Na ocasião, aquela autoridade dirá, em síntese, dos altos propositos da Campanha de Educação Florestal no país e em Santa Catarina, dizendo, também, do que será a Exposição Nacional Florestal que será levada a efeito em Florianópolis, no dia 18 do corrente a 5 de setembro vindouro, e a qual se encontra em preparo, no Teatro Alvaro de Varvalho. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

— homem que representa o povo e não a Prefeitura! disse das tremendas injustiças que a Câmara fizera contra os nossos vereadores que por serem da oposição, naturalmente não tinham voz! Projetos interessantes ao Município, porque da oposição, nem estudados eram, iam direto para o fogo. Pintou a péssima situação da nossa cidade. Ruas abandonadas, sujas; calçadas desmanteladas, exigindo conserto de há muito!

Continuando este quadro tomou a palavra o Presidente do PTB, sr. Wollrad Weege. Falou: os caminhões e tratores da Prefeitura ja-

zem desabrigados, não há um vintém para um ranchinho. Em frente à Prefeitura que o PSD ergueu, não se colocou um tijolo, não se plantou uma árvore. O mato engrossa dia a dia!!!

Por fim falou o sr. Presidente do PSD. Prolongou-se sobre vida e ação do Dr. Neveu Ramos, o maior dos catarinenses.

Relembrou que nos tempos em que era Prefeito, com uma renda insignificante fizera muito pela cidade, e que hoje, com renda bastante satisfatória, nada se faz!

Vamos para o centenário que está perto, de mãos vazias, para nossa vergonha.

Continuando desenhou a vida, o trabalho, a capacidade de nossos candidatos à Câmara Federal, Dr. Arão Rabelo, e a Assembléia do Estado, sr. Erwin Prade. Dois homens a quem não faltam boa vontade e nem aptidões para exercer o cargo com eficiência!

E assim encerrou-se esta brilhante convenção. PSD-PTB-PRP — unidos em torno dum mesmo e único Ideal, o de melhor servir Timbó, o de dar a Timbó o que merece, o de dar a Timbó, melho-

res dias, mais progresso, marchar os três partidos coesos, firmes, resolutos e alegres para a vitória que já aponta nos horizontes do Município.

O PSD terá a glória de ser o Partido à frente do Município por ocasião do centenário, único caminho para até lá se fazer algo que possamos exibir aos que nos visitam.

PSD-PTB-PRP — unidos nas lutas, unidos na Vitória! Timbó acompanhará Joinville!

Por Gelindo S. Buzzi

LASTIMÁVEL

Em política, às vezes, acontecem certos fatos que deixam boquiabertos os espíritos mais ingênuos e menos desprevenidos. Numa época em que tanto se prega o desarmamento dos espíritos a fim de que se instale o império do bom senso e entendimentos democráticos, certas atitudes de certos fantasmas da política acastumados em chafurdar nas conversas amolecidas de portas de boteco fazem cair por terra as possibilidades de uma compreensão sábia entre os diversos Partidos que disputam a preferência eleitoral.

Haja vista o que sucede com determinados encarregados de negócios bancários locais que se utilizam da sua posição para pressionar certos setores da opinião pública. Membros do diretório possedista foram interpellados a respeito do seu ingresso nos quadros do Partido. Colonos do interior que, de acordo com a legislação federal procuravam encaminhar seus pedidos de empréstimo agrícola — o que não constitui favor algum — foram duramente examinados quanto à sua identidade partidária. Enfim, temos nomes e temos fatos!

Acontece que os estatutos do Inco — esse o Banco! — não permitem qualquer ingerência em assuntos políticos.

Mas o pior, é que esses fatos são fruto da ação de funcionários de menor categoria; bobões sem qualquer preparo, distanciados de qualquer elevação de ordem moral, pretendem utilizar-se de oportunidades passageiras para revelar-se e aos seus instintos prussianos. Temos para nós que tais ocorrências não sejam do conhecimento do ilustre Gerente que vem dirigindo os destinos também da edilidade pública; e nem tampouco da direção geral.

O fato é que tudo isto deprime, tudo isto revolva, tudo isto é vergonhoso! Não pretendiamos falar claramente a respeito; queríamos deixar nas entrelinhas o aviso. Mas chega de engodo! Não se misturem as atividades comerciais com as políticas. Não se faça de casas bancárias a arte sala dos comícios eleitorais.

Os Partidos que disputem, que critiquem, que exerçam a sua democracia mas que não descambem para a política de tambor de esquina. Ou então, não venham com apêlos de superior entendimento e nem se cubram lobos com pêlos de ovelha.

(Da TRIBUNA, do Rio do Sul)

JUNTO À HERMA DE DJALMA MOELLMANN

Quando da inauguração do busto do saudoso dr. Djalma Moellmann, na "Casa de Saúde São Sebastião", nesta Capital, não era lento nem pesado nas reações, mas rápido e brilhante preferiu a brilhante oração, que abaixo publicamos:

EXMAS. Autoridades;
Minhas Senhoras;
Meus Senhores:

Quando, algum dia, alguém se lembrar de escrever a crônica sentimental da nossa cidade, com os seus rumores e com as suas esperanças, com as suas alegrias e com os seus sofrimentos, nas suas páginas não faltará, sem dúvida alguma, a figura interessantíssima de Djalma Moellmann, cujo busto acaba de ser inaugurado nesta Casa.

E, se digo interessantíssima, é porque, de fato, o foi, pois na sua personalidade distinguem-se, nitidamente, duas tendências em permanente conflito.

Quem o conheceu de perto e não lhe sabia exatamente a origem, surpreendia-se, talvez, com este duplo colorido, tão próprio e tão característico, que só escaparia a um observador menos atento e mais superficial, mas que era perfeitamente explicado pelos que lhe sabiam as dadas ancestrais, que vinham de setentrão e a península e que a todo o instante disputavam o domínio absoluto do seu espírito.

Havia em seu sangue uma parcela germânica e germânica foi, predominantemente, a sua formação, já na escola alemã da infância, já no preparo médico na Suíça alemã, quer em Zurique quer Genebra, onde no demorado contacto com os grandes nomes da medicina, foi marcante e dos mestres teutônicos.

O espírito médico germânico ele o conservou, nas tendências, no gosto, na ordem, nos métodos, nas minúcias, na precisão — do primeiro ao derradeiro cliente — o primeiro, um nome perdido entre os milhares que lhe frequentaram o consultório, o derradeiro, ele mesmo...

Todavia, sob esta formação cultural que lhe foi impressa — verniz, sem dúvida, brilhante e duradouro — Djalma Moellmann era de bom e insuperável material latino, que nunca pôde ficar escondido, apagado ou sufocado sob a camada do polimento.

Não tinha ele a frieza de nobusto do saudoso dr. Djalma Moellmann, antes era impetuoso e impulsivo como um meridional. Não era lento nem pesado nas reações, mas rápido e brilhante nas controvérsias, generoso e alegre, mordaz e cáustico, às vezes, nas observações. Era simples, sem deixar de ser fidalgo, no trato e na educação.

O verniz era excelente — mas o material era magnífico! E, sem desdouro para a linhagem paterna, de boa fonte alemã, aquelas qualidades se deviam ao sangue materno, de velha cepa açorina, transplantada para a nossa terra duzentos anos atrás, o sangue dos Costas, que habitava o seu organismo, fazendo-lhe bater o coração e animando-lhe o cérebro.

Nunca pôde a cultura imposta ou que ele mesmo havia preferido, abafar o latino que ele foi, talvez mesmo se o queresse, e, quiçá, sem o suspeitar...

O depoimento de uma sobrinha e biógrafa é, particularmente, claro e indestrutível:

"Amava as crianças, especialmente as meninas. Tinha encantos pela Ilha de Florianópolis. Quando viajava, a saudade o trazia de volta, às vezes, precipitadamente. Proprietário de uma casa de praia em Canasvieiras e de uma aprazível granja em Saco Grande, a natureza o empolgou sempre embalando-o com doçura e como suave lenimento para o desencanto da sua profissão. Adorava fugir para as belezas das paisagens, para a festa dos campos, para a nostalgia do crepúsculo, para o trinado dos pássaros, para o vento assobiando no arvoredo ou para o murmúrio das águas do mar. E foi, ainda, a natureza que lhe acariciou a vida em declínio. Era assim Djalma Moellmann. Era assim o homem de indefinível singularidade, que repetia liricamente: — "Haverá coisa mais linda do que a mulher?"

Quem não descobrirá neste amor à Ilha, à sua natureza extraordinariamente bela, apesar do trabalho diuturno dos homens para enfeiti-la, nesta "indefinível singularidade", um daqueles Costas, aqui desembarcados em 1748, o que foi chefe de clã numeroso e cuja descendência, hoje com numerosos

(Cont. na 2.ª página)

ESCOTEIRO: Sua honra vale mais que a própria vida - I

BADEN POWELL CRIOU O ESCOTISMO COMO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE — O INÍCIO AO "STRUGGLE FOR LIFE" NA INGLATERRA INCAPAZ DE SUSTER SEU DOMÍNIO COLONIAL — EM SANTA CATARINA, O ESCOTISMO CONTA COM A DEDICAÇÃO E O ENTUSIASMO DOS MOÇOS, LIDERADO EM FLORIANÓPOLIS PELO CHEFE ARNALDO MELO

Reportagem de FERNANDO SOUTO MAIOR

O inglês Baden Powell é o pai do Escotismo no mundo. Esse movimento foi criado pelo grande homem com o objetivo de servir de sistema com o qual a juventude pode ser educada, dentro de um método contendo os mais elevados e sadios propósitos. Para tornar realidade o seu sonho, Baden Powell teve a inspiração nas mais diversas

fontes, entre as quais as Ordens da Cavalaria Medieval, as regras de vida dos caçadores e madeireiros do Canadá e dos Estados Unidos, os negros da África do Sul, etc. Definindo o processo educativo na formação da personalidade, amor a Deus à Pátria e à humanidade, ordenando, deste modo, as idéias que tinha em mente. Observou

longa e detalhadamente tudo o que podia lhe servir de orientação, na guarnição do Canadá observou de perto as atividades dos "cow-boys" americanos, a ação dos peles-vermelhas, tudo, enfim, que fosse capaz de oferecer exemplos de rígida disciplina, não só exterior como interior, energias morais e físicas, etc. Estudou também o jângal indiano, os indígenas da Nova Zelândia, os Zulús e outros povos africanos. Mais tarde, entretanto, concretizou seu mais caro ideal. Empregou a criança nos mais diferentes serviços de guerra, entre os quais: esclarecimentos, comunicações, aproveitamentos, assistência, além de muitos outros.

Baden Powell, na famosa guerra do Transvaal, foi obrigado pelas circunstâncias iminentes ao próprio conflito, defender a cidade de Mafeking. Porém, contando com reduzido número de homens válidos, conseguiu, então, organizar tropas de moços, de 12 a 16 anos de idade, que auxiliaram eficientemente nos serviços auxiliares de transportes, cozinha, abastecimentos, dentro de um critério da mais perfeita noção do dever, coragem e devotamento. Os anos de 1899 e 1900, quando a luta se recrudesceu cada vez mais, influíram na mente de Baden Powell, levando-o a pesquisar as causas porque o colono era forte, enquanto o homem da cidade era amolecido pelas facilidades da civilização. Quando cessado o conflito, retornou à Inglaterra, defrontou-se com um país em plena crise avassaladora, incapaz de sustentar seu domínio colonial. Pôs em prática seus anseios de renovação social e conseguiu com que o inglês voltasse ao "struggle for life", ou seja, a luta pela vida.

Estava praticamente criado o Escotismo que, mais tarde, o

mundo inteiro começou a adotar. Dotado com os exploradores e esclarecedores militares, Baden Powell passou a trabalhar com os moços, começando a remover as falhas de caráter notadas na juventude inglesa. Em 1907, Baden Powell realizou a sua primeira experi-

ência na Ilha Brownsea, com 24 meninos, levando como símbolo uma bandeira verde com uma Flor de Lis amarela no centro. O Escotismo, então, adotou os lineamentos que ainda hoje conserva.

EM SANTA CATARINA

No grande Estado barriga



Momento de emoção: O Chefe Arnaldo Melo fez o Pavilhão Nacional tremular nos céus do progressista bairro.



O garoto, cheio de fé e entusiasmo, recebe, das mãos do Chefe Arnaldo Melo, o boné. Ele jurou ser fiel ao movimento de Baden Powell.



O escoteiro jura, pela sua honra, ser leal e permanecer alerta para ajudar seus semelhantes. No Estreito, a solenidade entusiasmou o povo.

Hospital de Caridade AVISO

A Direção do Hospital de Caridade de Florianópolis, afim de derimir dúvidas futuras, comunica aos interessados que somente POR ESCRITO, atende os pedidos de internamentos de doentes nas Salas reservadas, Quartos e Apartamentos.

Florianópolis, 8 de Agosto de 1958.

O Secretário
José Tolentino de Souza

Adhemaristas apoiam:

Aristiliano — Antônio Edú — Joffre

A comissão abaixo, de ADEMARISTAS DE LAGES, definindo sua posição em face do pleito que se aproxima, resolveu dar a publicidade, afim de evitar confusão, por isso que se trata de ADEMARISTAS e não PERREPISTAS, indicar para cargos eletivos, pelo município de Lages, os seguintes candidatos:

Para Deputado Federal: Coronel Aristiliano Ramos.

Para Deputado Estadual: Dr. Antonio Edú Vieira.

Para Vereador: Carlos Joffre Amaral.

Lages, 27 de Julho de 1958.

Ass. Dr. Hortêncio Pereira de Castro,

Dr. Romulo Mattos,

Sr. Orival Batista

Sr. Ozório Lenzi,

Sr. Aldo Martins,

Sr. Clovis Wilmar Silva,

Sr. Rensí Reis,

e seguem-se mais de 40 assinaturas, as quais passaremos a publicar a partir do próximo número.

N. R. — Aristiliano, Edú e Joffre são candidatos do P.S.D.